



Jornal do **PRODUTOR**

Informativo COMIVA - Edição nº 120 - Maio 2019

**A FORÇA
DA UNIÃO
FAZ PARTE DA
NOSSA
COOPERATIVA!**



04.

COMIVA realiza Encontros Cooperativistas com produtores rurais em Doverlândia e Portelândia-GO

06.

Fábrica de Rações da COMIVA Informa: Nutrição proteica para maior eficiência dos rebanhos leiteiros

Sumário

- ◀ **03.** **Tecnologia**
A Importância da Tecnologia de Aplicação e dos Adjuvantes na eficácia das pulverizações agrícolas.
- ◀ **04.** **COMIVA realiza Encontros Cooperativistas com produtores rurais**
A COMIVA realizou recentemente, em Doverlândia e Portelândia-GO, mais um Encontro Cooperativista com cooperados, colaboradores e familiares.
- ◀ **04.** **FEINAGRO**
FEINAGRO supera expectativas e se consolida como uma das maiores feiras agropecuárias de Goiás.
- ◀ **05.** **Produção de leite a pasto**
Trabalhos da Embrapa Gado de Leite mostraram que a produção de leite a pasto, quando comparado com a de animais confinados, que o sistema de produção intensiva a pasto supera em 34% a margem bruta obtida com vacas confinadas
- ◀ **06.** **Fábrica de Rações da COMIVA Informa:**
Nutrição proteica para maior eficiência dos rebanhos leiteiros



A Força da União faz parte da nossa Cooperativa!

Nunca o produtor teve ao seu alcance tantas informações, a maior parte disponível em tempo real, o que tornou vital para sua atividade captar e utilizar as que lhe são de fato eficazes para assegurar maior produtividade. Responsável por alimentar boa parte da população do planeta, graças aos avanços alcançados nas últimas décadas, o agronegócio brasileiro precisa dar um novo salto tecnológico para se manter entre os principais exportadores mundiais e assegurar o adequado suprimento de um mercado interno crescente. Ele mostra estar em condições de fazer isso, embora persistam velhos desafios aos ganhos de eficiência e novos estejam sendo colocados ao setor, especialmente no campo da informação.

Nos 47 anos de sua existência a COMIVA sempre deu esta contribuição para o desenvolvimento de Mineiros e região, para a geração de renda, emprego e para o crescimento do agronegócio, cumprindo assim com os objetivos pela qual foi criada e com os objetivos cooperativistas.

Nesta edição estamos trazendo notícias sobre os serviços prestados na COMIVA, sobre os encontros cooperativistas, informações técnicas nos segmentos da pecuária e agricultura e ainda os extraordinários resultados da Feira de Negócios Agropecuários. Não deixe de conferir nossos serviços e campanhas de vendas em nossas lojas agropecuárias.

Boa leitura e até a nossa próxima edição!



Cooperativa Mista Agropecuária do Vale do Araguaia

Praça Deputado José de Assis, nº 11 - Centro,
Mineiros - GO, CEP: 75.830-074, Caixa Postal 25

Fone: (64) 3672-7000 | Fax: (64) 3661-1141
CNPJ: 01.167.501/0001-20 | Insc. Est. 10.015.731-9
E-mail: contato@comiva.com.br
Site: www.comiva.com.br
Facebook: comiva.go
Instagram: comiva.go

Diretoria Executiva:

Presidente: Fernando Resende Oliveira
Vice-Presidente: Cássio Teodoro Carrijo
Secretário: Régis Resende Machado

Conselho de Administração:

Alberto de Oliveira Carvalho, Aparecida de Resende, Ascendino Rodrigues Pereira, Marcos Antônio Vilela Oliveira, Omixon Carvalho Rezende, Pedro Audicionor Vilela

Conselho Fiscal Efetivo:

Adauto Resende Moraes, João Adelino de Souza e Vanessa Vieira de Rezende Souza

Suplentes:

Alberone José Oliveira Carrijo
Ruiter Machado Pereira
Margareth Santos Borges

Jornalista Responsável:

Maisa Resende
(Reg. Prof. nº 2036-DRT-60)
maisa.resende@comiva.com.br
Departamento de Comunicação -
COMIVA: (64) 99933-8868

Fotos:

Maisa Resende

Arte e Diagramação:

Dieini Mellek - Designer Gráfico
Pagotto Comunicação
Rio Verde-GO
(64) 3622-6297

Impressão:

Gráfica Santa Fé
Tiragem: 2.000 exemplares

A Importância da Tecnologia de Aplicação e dos Adjuvantes na eficácia das pulverizações agrícolas



A ocorrência de plantas daninhas, pragas e doenças nas culturas comerciais pode reduzir consideravelmente a produtividade e qualidade da produção, principalmente quando não há um controle efetivo destes agentes, resultando em grandes prejuízos econômicos aos produtores. Dentre os métodos de controle destes fatores causadores de danos às culturas, as pulverizações com defensivos agrícolas atualmente são muito utilizadas. Diante esta perspectiva, a tecnologia de aplicação de produtos fitossanitários, destaca-se como papel fundamental na atividade agrícola para reduzir as perdas provocadas pelos agentes de danos. Não se deve desconsiderar os riscos da aplicação destes produtos à saúde humana, animal e ao meio ambiente quando indevidamente utilizados, sendo que sempre se busca uma maior eficiência das aplicações.

A tecnologia de aplicação de produtos fitossanitários consiste na utilização dos princípios científicos que proporcionem a correta colocação dos produtos fitossanitários no alvo desejado, em quantidade necessária, de forma econômica e com o mínimo de contaminação ambiental (MATUO, 1990). Para a definição da técnica a ser utilizada, o momento da aplicação, condições climáticas (temperatura, umidade relativa do ar, velocidade do vento), características dos produtos fitossanitários, o alvo que se quer atingir e as condições operacionais (ponta de pulverização, pressão de trabalho, tipo de máquina) tem relevante importância, pois interferem na eficiência da aplicação, além de não atuarem de forma isolada, sendo as suas interações responsáveis pela eficiência ou ineficiência do controle pretendido (ANTUNIASSI, 2012; RAMOS, 2000).

Cuidados com a Água:

A qualidade da água também pode influenciar na eficiência dos herbicidas, por exemplo reduzindo a sua meia-vida, como no caso do glifosato, pois suas moléculas podem ser adsorvidas aos coloides orgânicos e inorgânicos devido a presença do ácido fosfônico na sua estrutura (SPRANKLE et al., 1975; DUKE, 1988). A dureza da água tem grande

interferência sobre a eficácia dos defensivos, em função da presença de carbonatos, sulfatos, cloretos e nitratos (BUHLER; BURNSIDE, 1993). Em solução, determinado percentual de moléculas solúveis é dissociado em íons livres (Al^{3+} , Zn^{2+} , Ca^{2+} , Mg^{2+} , HCO_3^- , NO_3^-), que podem combinar-se com moléculas orgânicas dos defensivos, diminuindo a quantidade de ingrediente ativo disponível, e consequentemente reduzindo a eficiência dos herbicidas (STUMM; MORGAN, 1996). A mistura de dois ou mais produtos em uma mesma calda de pulverização, quando realizada de forma inadequada, também pode ser um fator de perda de eficiência dos ingredientes ativos, devido a ocorrência de incompatibilidade entre os produtos e a formação de precipitados ou grumos dentro do tanque de pulverização, pois estes acumulam-se nos filtros levando a obstrução do fluxo de pulverização.

Para minimizar estes problemas, a utilização de adjuvantes pode melhorar a eficácia das pulverizações e a ação dos produtos fitossanitários no controle dos agentes de danos. Os adjuvantes são substâncias ou compostos sem propriedades fitossanitárias, e que são adicionados na preparação da calda de pulverização, para aumentar a eficiência ou modificar determinadas propriedades da solução, visando facilitar a aplicação ou minimizar possíveis problemas, uma vez que os adjuvantes podem desempenhar funções distintas nas soluções (KISSMANN, 1997). As vantagens dos adjuvantes segundo Boller et al. (2007), são uma rápida absorção de produtos, menores perdas ocasionadas por chuvas após a aplicação, e a facilitação da cobertura das superfícies hidro-repelentes, como folhas ou frutos com cerosidades e corpos ou coberturas cerosas de pragas. Segundo Ryckaert et al. (2007), o uso correto de adjuvantes pode aumentar significativamente a eficácia dos produtos aplicados.



Colaboração:
Otávio Mesquita, da Giro Agro, empresa parceira da COMIVA.

COMIVA realiza Encontros Cooperativistas com produtores rurais

A COMIVA realizou recentemente, em Doverlândia e Portelândia-GO, mais um Encontro Cooperativista com cooperados, colaboradores e familiares. Cerca de 400 pessoas, participaram dos eventos, entre, diretores, gestores, colaboradores, cooperados da COMIVA, juntamente com seus familiares.

Na oportunidade, o Presidente Fernando Resende Oliveira, seu Vice, Cássio Teodoro Carrijo, Secretário, Régis Resende Machado, juntamente, com todos os membros do Conselho de Administração, ressaltaram a importância da participação do cooperado, juntamente com sua família, nas ações, projetos e atividades da Cooperativa. Deixaram bem claro, que nesta nova gestão, atender bem o cooperado, atender suas demandas, levar soluções e melhorias para o campo, realizar encontros e reuniões em todas as unidades e municípios de atuação da Cooperativa, serão ações prioritárias.

Os técnicos da COMIVA, também apresentaram aos produtores presentes, informações técnicas sobre herbicidas de pastagens e nutrição animal.



Doverlândia



Portelândia



▲ Visite o site da COMIVA e confira mais fotos dos encontros da COMIVA: www.comiva.com.br



FEINAGRO supera expectativas e se consolida como uma das maiores feiras agropecuárias de Goiás

A maior edição da FEINAGRO - Feira de Negócios Agropecuários da COMIVA, foi encerrada com muito êxito, na sexta-feira (10). A começar pelo aumento considerável de público. Foi também a primeira vez que um governador do Estado prestigia um evento agropecuário no município.

Nesta edição, os produtores rurais de Mineiros e de várias partes do estado puderam encontrar todas as soluções para suas atividades, incluindo máquinas e implementos de avançado nível tecnológico para o campo, que incrementarão a produtividade, a rentabilidade, a sustentabilidade das culturas.

Uma edição para ficar na história, e que teve a contribuição de várias pessoas e entidades para sua realização. “Com certeza, só alcançamos esse resultado, graças ao trabalho incansável e a dedicação de cada cooperado, colaboradores, expositores, produtores e de empresas parceiras. Agradecemos também a Prefeitura

Municipal, pela confiança e apoio na realização da Feira”, destacou o presidente da COMIVA, Fernando Resende Oliveira.

Na programação, mais de dez palestras de grande relevância para o setor agropecuário; como por exemplo, a palestra de abertura, da Jornalista Kellen Severo, o I Workshop de Gestão do Agronegócio, uma parceria entre a COMIVA, SENAC, UNIFIMES e mulheres do Agro. Destaque também para os cursos, experimentos, inovações tecnológicas, máquinas e veículos, que engrandeceram a Feira, deixando-a mais atrativa para os produtores rurais.

A 3ª FEINAGRO contou ainda com a presença especial de personalidades políticas e lideranças ruralistas, como o Governador Ronaldo Caiado, Deputado Federal, José Mário Schreiner, do Prefeito Agenor Resende, do Presidente da APROSOJA BRASIL, Bartolomeu Braz, do Chefe Geral da Embrapa Arroz e Feijão, Alcido Elenor Wander e das grandes empresas parceiras que fizeram deste evento único e grandioso para o agronegócio de Mineiros e região.



Produção de leite a pasto

Uma avaliação da utilização de pastagens por produtores de leite do Estado de New York mostrou que, em média, estes conseguiram reduções nos custos de produção de US\$ 153,00 por vaca por ano. Esse montante equivale a uma poupança de três centavos de dólar americano por litro de leite produzido. Pesquisadores da Pensilvânia mostraram que, com a utilização de pastagens, os produtores americanos têm conseguido elevar os retornos por vaca de US\$ 85,00 a US\$ 168,00 por ano. A redução nos custos de produção com a utilização de pastagens foi, principalmente, devido à menor dependência do uso de máquinas e implementos, com menor dependência de energia e combustíveis e menos tempo gasto com manuseio dos dejetos animais.

Trabalhos da Embrapa Gado de Leite mostraram que a produção de leite a pasto, quando comparado com a de animais confinados, que o sistema de produção intensiva a pasto supera em 34% a margem bruta obtida com vacas confinadas, recebendo dieta completa, apesar dos 20% de redução na produção das vacas mantidas a pasto. Estes autores reportam ainda uma vasta referência sobre as possibilidades de produção a pasto em relação aos sistemas intensivos em confinamento, com uma avaliação econômica detalhada.

As pastagens exercem um importante papel como ecossistema eficiente no sequestro de carbono e a opção pela integração lavoura-pecuária, além de viabilizar economicamente a produção de grãos e a atividade pecuária, os sistemas de produção animal em pastagens sob plantio direto, podem, potencialmente, contribuir em grau de magnitude maior ainda no sequestro de carbono.

Infelizmente, os solos dedicados à produção de forragem, seja para corte ou pastejo, na maioria das nossas bacia leiteiras, estão degradados e erodidos. Nesses solos os nutrientes que não foram perdidos pela erosão foram “carreados” para o meio urbano através do café, arroz, feijão, milho, carne e outros produtos agrícolas, ao longo das diversas lavouras conduzidas no passado. Hoje, sem a devida correção e reposição dos nutrientes só conseguem manter gramíneas pouco exigentes em fertilidade, como as braquiárias, que, por sua vez, mostram-se pouco produtivas nessas condições. Para manter alguma produção de leite, o produtor muitas vezes é obrigado a utilizar alimentos concentrados, uma vez que as vacas em lactação não

conseguem dessas pastagens contribuição adequada para a sua dieta.

Sem adequada fertilização essas pastagens, além de pouco produtivas, com animais nutricionalmente deficientes, pela baixa disponibilidade de forragem, normalmente de qualidade muito baixa. Além de desempenho medíocre em ganho de peso e produção de leite, em pastagens não fertilizadas, esses animais padecem mais com problemas de infestação com ecoo e endoparasitos. Aos poucos as informações advindas de pesquisas científicas vão mostrando que a utilização de ureia em pastagens, contribuem significativamente para redução de formas infectantes de carrapatos e helmintos.

Muitas dessas pastagens estão em áreas montanhosas e pode-se suspeitar que, principalmente nas épocas mais quentes do ano, esses animais gastem mais energia na busca de alimento no pasto do que a energia contida na forragem consumida. No inverno, com as baixas taxas de crescimento dessas forrageiras, a situação se repete, nesse caso, pela baixa disponibilidade de pasto.

Dos custos imputados ao leite, o item produção de alimentos e alimentação do rebanho é responsável pela maior proporção (de 40 a 60%) dos custos variáveis. O custo de produção de leite é inversamente proporcional à participação do pasto na dieta dos animais. Nos países com baixos preços do leite, os produtores conseguem reduzir o custo de produção pelo aumento da participação do pasto na dieta das vacas leiteiras.

O produtor que tiver que mudar na busca de eficiência, deve fazê-lo com a formação e manejo de pastagens produtivas, em que os animais tenham condições de selecionar uma dieta de boa qualidade e as pastagens tenham disponibilidade de forragem suficiente para suprir fração expressiva da dieta daqueles.



Colaboração:

Leovegildo Lopes de Matos, Palestrante
FEINAGRO / Embrapa Gado de Leite -
Núcleo Regional Centro-Oeste, CNPAF –
Zona Rural, Cx. Postal 179.
Fone: (62) 3533 - 2104
Santo Antônio de Goiás, GO, CEP 75375-000.
E-mail: leo.matos@embrapa.br

Fábrica de Rações da COMIVA Informa: Nutrição proteica para maior eficiência dos rebanhos leiteiros

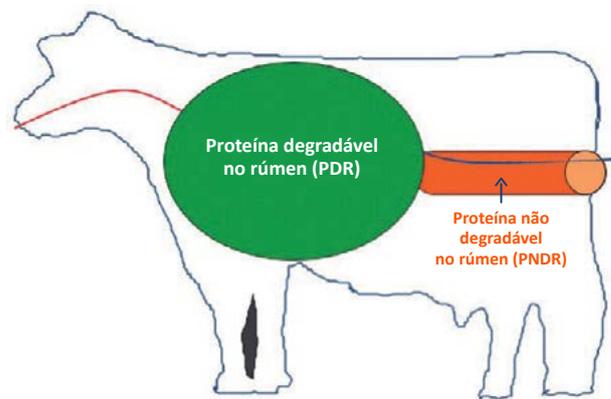
É muito comum, ainda nos dias de hoje, escutar produtores de leite discutindo sobre a qualidade da ração que compram para seus animais baseando-se no nível de proteína bruta (PB) da mesma. Ou seja, em boa parte do Brasil, ainda se vende ração com o conceito de proteína bruta, em que empiricamente uma ração 24%PB seria melhor do que uma 22%PB. Entretanto, precisamos compreender que proteína bruta (PB) não nos diz muito sobre a qualidade de uma ração. Precisamos estar atentos aos ingredientes proteicos que fazem parte da ração (ex: farelo de soja, ureia, farelo de algodão, SoypasBR, etc) e de que forma eles serão utilizados na formulação para garantir máximo desempenho e saúde das vacas leiteiras.

Para compreender melhor como a vaca utiliza a proteína da dieta, é necessário diferenciar animais ruminantes (ex: vaca) de não ruminantes (ex: suínos). Os ruminantes possuem um pré-estômago, denominado rúmen, que permite a eles aproveitar alimentos de baixa digestibilidade (como capim e silagem), transformando-os em alimentos nobres como leite e carne. Tudo isso só é possível graças a presença de microrganismos, como bactérias e protozoários, que trabalham em conjunto com a vaca para o aproveitamento de materiais fibrosos e outros nutrientes.



▲ **Figura 1:** Diferença entre o sistema digestivo dos ruminantes (vaca leiteira) e não ruminantes (suínos)

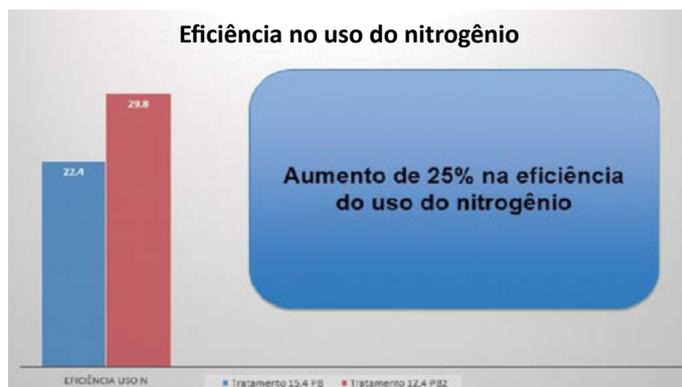
Quando se fala em nutrição proteica de vacas leiteiras precisamos atender tanto as necessidades das bactérias que habitam o rúmen, ou seja, fornecer proteína de degradação ruminal (PDR), quanto atender a própria vaca, com proteína que passe do rúmen para o intestino, chamada de proteína não degradável no rúmen (PNDR).



▲ **Figura 2:** Locais de digestão da proteína na vaca leiteira

A maioria das fontes proteicas utilizadas na formulação das rações (como o farelo de soja) tem grande quantidade de proteína degradável no rúmen (PDR) e pouca quantidade de proteína não degradável no rúmen (PNDR). Dessa maneira, muitas vezes as vacas tem excesso de proteína no rúmen que acaba sendo excretada na forma de ureia. Além de ser um grande prejuízo financeiro para o produtor de leite, esse processo representa gasto de energia para a vaca e também pode comprometer sua reprodução.

Fontes de proteína não degradável no rúmen (PNDR) de boa qualidade, como o SOYPASS BR, ajudam as vacas a serem mais eficientes na utilização da proteína e portanto a terem melhor desempenho, como pode ser visto no gráfico abaixo (Guimaraes, C.R – 2014).



▲ **Gráfico 1:** Comparação da eficiência no uso do nitrogênio (proteína da dieta) de vacas alimentadas com e sem Soypass BR.



Quando balanceamos adequadamente a dieta das vacas pensando na melhor utilização da proteína, os principais resultados são:

- 1 Aumento na produção de leite
- 2 Melhora na eficiência alimentar
- 3 Redução do risco de desordens metabólicas
- 4 Melhor desempenho reprodutivo
- 5 Melhor composição do leite
- 6 Redução do nitrogênio ureico no leite (NUL) e menor excreção de nitrogênio para o ambiente.



Conclusão: A escolha certa dos ingredientes proteicos na formulação das rações para vacas leiteiras, de forma a atender o rúmen e também o pós-rúmen (intestino) permite maior eficiência dos rebanhos leiteiros, trazendo maior lucratividade para o sistema de produção e saúde para os animais.



Colaboração:
Henrique Freitas,
Gerente de Produtos
Especialidades
Nutricionais
Bovinos de Leite
– Nutron/Cargill,
parceira da COMIVA.

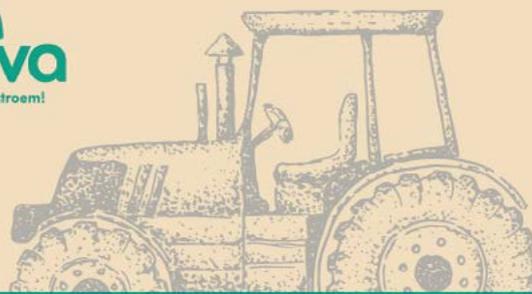
COTA CAPITAL



Francisco José de Oliveira

*Fazenda Flores Rio Verde em
Portelândia – GO
Atividade: Agropecuária – Gado
de Corte*

“ Sou muito grato de ser cooperado da COMIVA, tudo o que preciso, eu vou na Cooperativa. Os produtos são muito bons, a qualidade é excelente. Tenho sempre um bom atendimento, vejo a satisfação dos funcionários e vendedores ao me atender. Acredito que se tem sócios da minha idade, são poucos. Porém, valorizo e parablenizo os Diretores da COMIVA.



NOVOS COOPERADOS COMIVA

- JAIRO PEREIRA DE REZENDE
- LACIJANE SANTOS RESENDE
- RENATO BARBIERI
- SANIEL DA ROCHA FERREIRA
- THIAGO VINICIUS DE BRITO MIRANDA

@comiva.go @comiva.go

www.comiva.com.br

Super Ofertas

PARA COOPERADOS



006400642 - OXITRAT LA PLUS 50ML/VALLEE
Venc. Out/19 - Quant. 181

~~R\$ 17,02~~
R\$ 14,47

Disponível na LOAGRO



006400647 - QUINOTRIL PLUS 50ML/VALLEE
Venc. Dez/19 - Quant. 99

~~R\$ 43,31~~
R\$ 36,81

Disponível na LOAGRO



006400632 - BIOXELL 100ML/VALLEE
Venc. Jul/19 - Quant. 32

~~R\$ 59,21~~
R\$ 50,33

Disponível na LOAGRO



006400657 - VETFLOGIN INJETAVEL 50ML/VALLEE
Venc. Jun/19 - Quant. 44

~~R\$ 22,72~~
R\$ 18,18

Disponível na LOAGRO



006400456 - BORGAL 50ML/QUIMIO
Venc. Nov/19 - Quant. 1448

~~R\$ 49,39~~
R\$ 41,98

Disponível na LOAGRO



006400181 - COBALZAN INJETAVEL 100ML/BRAVET
Venc. Dez/19 - Quant. 7

~~R\$ 22,12~~
R\$ 18,80

Disponível na LOAGRO



006500018 - SINCRODIOL 50ML/OURO FINO
Venc. Nov/19 - Quant. 27

~~R\$ 16,07~~
R\$ 13,66

Disponível na LOAGRO



006400564 - CORTA CURSO ANTIDIARREICO 50ML/OURO FINO
Venc. Out/19 - Quant. 105

~~R\$ 32,82~~
R\$ 27,90

Disponível na LOAGRO



006401016 - MECTIMAX DUO INJETAVEL 2% 1LT/AGENER
Venc. Dez/19 - Quant. 23

~~R\$ 156,96~~
R\$ 133,42

Disponível na LOAGRO



006400471 - MASTIJET VACA SECA 9GR/INTERVET
Venc. Dez/19 - Quant. 1.393

~~R\$ 10,86~~
R\$ 9,23

Disponível na LOAGRO



002800014 - CHAPÉU BARRETOS PELO CENTENÁRIO 3X 031 - 5 UND.

~~R\$ 349,84~~
R\$ 299,99

Disponível na LOAGRO



002800057 - CHAPÉU RAMENZONI XXX 501 ABA 06 - 07 UND.

~~R\$ 527,79~~
R\$ 395,84

Disponível na LOAGRO



003600057 - PULVERIZADOR 100LT 12V BATERIA C/ RESERVATÓRIO / ROTOSIS - Quant. 03

~~R\$ 1.377,09~~
R\$ 895,11

Disponível na LOAGRO



000100066 - BOMBA HID.MOD.TURBO RODA BETTA TR-500/BETTA
Quant. 01

~~R\$ 145,23~~
R\$ 3.994,40

Disponível na LOAGRO

000100071 - BOMBA HID.MOD.TURBO RODA BETTA TR-600/60/BETTA
Quant. 01

~~R\$ 7.505,94~~
R\$ 4.937,36

Disponível na LOAGRO

000100063 - BOMBA HID.TURBO RODA BETTA TR-200/BETTA
Quant. 01

~~R\$ 3.623,27~~
R\$ 2.354,48

Disponível na LOAGRO